

Relatório e Contas **2004**
LEIRISPORT, EM





LEIRISPORT - Desporto, Lazer e Turismo de Leiria, EM

Estádio Municipal de Leiria ■ Porta 7 ■ Arrabalde D' Aquém ■ 2401-977 Leiria
Tel 244 843 000 ■ Fax 244 848 429
geral@leirisport.pt

Empresa Municipal, Matriculada sob o nº 2 / 010627 CRC de Leiria
Contribuinte nº 505 183 692 ■ Capital Social 1.050.000 euros

A LEIRISPORT SOMOS NÓS ...

Paulo Jorge Rabaça Saraiva | Cristina Raquel Machado Gomes Grácio | João Paulo Baixinho Empadinhas
| Anabela Machado dos Santos de Jesus Arana | Henrique Amado Carvalho |
Célia Maria de Sousa Ferreira | Luís Miguel Duarte dos Santos | Maria do Carmo Pedro Dinis |
Paula Sofia Monteiro de Morais Lobo | Rogério Paulo Joaquim Salvador | Cristina Maria Mendes Sobreira |
Dora Isabel Vitorino Ribeiro Mateus | João Paulo Baptista Rodrigues Fernandes |
Vítor Manuel Fonseca Santos | Olga Marina de Jesus Marques | Sérgio Augusto de Oliveira Familiar |
Rosalina Batista Lopes | Fernanda Ferreira Gouveia | Maria de Lurdes Costa Pereira Bento |
Maria Isabel Pereira Carreira | Maria Laurinda Ferreira Francisco | Maria Ribeiro da Silva |
Adelaide do Rosário de Jesus Costa | Ana Paula Carreira Roque Ribeiro |
Gracinda Maria da Silva Damásio Frade | Maria do Carmo de Oliveira Carvalho | Carlos Manuel Valente |
Isabel Maria Malpique Pereira dos Santos | Maria Alexandra Silva Gomes Praça | José dos Santos Jorge |
Hélder Moreira Fernandes | Susana Catarina Olhicas de Jesus | Délia Oliveira Sousa Valério |
Maria Emília Cardoso Alves Oliveira | José António de Jesus Batista | Mónica Patrícia Goulart de Melo |
Manuel António de Sousa Valverde Pepe Dias | Albertina Gabriela de Sousa Ascenso | Simchuk Iryna |
Rui Filipe Metrogos Bastias | Lúcio José Gonçalves de Sousa Gomes | Ana Maria Ferreira Santos Pinto |
Dina Maria Pereira | Maria Fernanda Félix Domingues Pereira | Miguel Alexandre de Almeida Pacheco |
Nélia Cristina Lopes Filipe | Carlos Manuel Oliveira Borges | Patrícia de Melo Vasconcelos e Horta |
Elvira Portela Mendes Pereira | Maria Isabel David Antunes Gameiro | Ricardo Capitão Domingues |
Maria Luísa Livramento Silva Tereso Ferreira | Rosália Lebre da Silva Tereso Rodrigues | Celine Moreira
Gaspar | Maria Fátima Pedrosa Cabecinhas | Margarida Maria Sousa Francisco | Rui Miguel Nunes Lopes |
Ricardo António Oliveira Costa Marques | Carlos Dias Pimenta | Marisa Alexandra da Silva Brites Piedade |
Maria Rodrigues Sobreira | Luís Filipe de Sousa Caetano | Ana Cristina Reis Gomes Fonseca Pereira Luís |
Judite dos Santos de Oliveira | Maria Eugénia Rodrigues Carreira Alfaiate | Goreti André Lavos Dinis | Luís
Manuel Marques da Silva | Rui Nelson Viegas Pereira Claro | Graça Maria Ribeiro de Abreu | Aristides Silva
Cordeiro | Samuel Nuno Nogueira Ramos | Maria Alexandra dos Santos Henriques Neto | David José
Marques Cerqueira | Sílvia Cristina Russo Marques | Carla Madalena da Silva Machado | António Ferreira
da Silva Batista | Maria de Fátima dos Santos Duarte | Adosindo Duarte Neto Carreira | Ema Carina
Godinho Pinto Lopes da Silva | Maria Adélia Parracho Ramos Pedrosa | Célia Maria Carreira dos Santos |
Mombo Mako Teresa Ricardo | Maria Gracinda Coelho Duarte Martins | Maria Fernanda Pereira Marques
Borges | Suzane Machado Baptista | Luís Manuel dos Santos Dias | Ana Catarina da Costa Silva | Florinda
Maria Ferreira da Silva | Maria Helena dos Santos Moreira Carreira | Aline dos Santos Rosa Parracho |
Maria Laurentina Pereira Macedo | Mónica Catarina Santos Monteiro | Catarina Domingues Costa | Andreia
Sofia Trindade Guardado | Filipe Alexandre Gomes Ferreira | João Pedro Martins Espírito Santo | Nuno
Filipe da Silva Petronilho | Magda Ferreira Cabecinhas | Ricardo Marques de Matos dos Santos | Maria do
Carmo Ferreira Fernandes | Patrícia João de Sousa Rocha | Nuno Miguel de Lacger Camplong Maia Pinto |
João Luís Nolasco Pires Rabaça | Isilda da Conceição Perreira Cepa | Sónia Maria João Licula Botelho |
Maria da Gloria Costa Bento | Hélder Cristiano Marcos da Silva | Otilia Maria da Silva Pereira | George Luís
da Silva | Neuza Diana Oliveira Confraria | André Dinis Henriques | Micaela Patrícia Jorge Gaspar | Cláudia
Patrícia Patrocínio Pinheiro | Delfina Maria Figueiredo Raposeiro | Maria Helena de Oliveira Pereira |
Dorinda Gonçalves de Jesus | Carina Luísa Agostinho Pereira | Luís Miguel Rodrigues Grilo | José António
Santos | Yuriy Sankov | Sílvia Catarina dos Santos Silva

OBRIGADO A TODOS

Índice

Mensagem do Presidente	05
Perfil Empresarial	06
Relatório de Gestão	11
Relatório Financeiro	23
Demonstrações Financeiras	38



Mensagem do Presidente

A solidez para acreditar em novas realizações

O ano de 2004 correspondeu ao arranque da actividade de exploração do Estádio Municipal de Leiria e à realização dos jogos do campeonato da Europa de Futebol Euro 2004. Após a inauguração, em 19 de Novembro de 2003, o Estádio foi palco de jogos da Superliga, da Taça de Portugal, do Euro 2004, da Taça InterToto e da Selecção Portuguesa AA, bem como de diversos eventos institucionais. Apesar da utilização do Estádio neste período, continuaram a decorrer trabalhos de finalização e testes da obra.

No final do primeiro semestre foram igualmente concluídas as obras de Remodelação e Ampliação do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria, com a respectiva entrada em funcionamento em 5 de Junho de 2004. Este Complexo, para além de desempenhar as normais funções vocacionadas para a actividade física, acolheu também o Centro de Acreditações para o Euro 2004.

De salientar também que a partir de Setembro de 2003 a empresa passou a ser a entidade responsável pela gestão e exploração de cinco pavilhões desportivos municipais. Esta área de actividade teve, por isso, o seu

desenvolvimento e consolidação de processos de gestão e exploração durante o ano de 2004.

Em termos de processos internos destaca-se a finalização dos principais pontos para arranque da utilização do sistema integrado de gestão nas suas várias vertentes, o qual se encontra já em funcionamento, estando a proceder-se a testes por forma a otimizar as suas potencialidades; a sua efectiva entrada em funcionamento está prevista para o primeiro semestre de 2005.

Em termos globais, os resultados obtidos são positivos. Para tal contribuíram os proveitos obtidos com a cedência do Estádio durante a fase do Euro 2004 e no âmbito da sua actividade ao longo de todo o ano.

Como Presidente do Conselho de Administração da LEIRISPORT, EM, é com muito agrado que enalteço o esforço desenvolvido pelos colaboradores da LEIRISPORT, EM e pelo vasto conjunto de entidades, empresas e pessoas que de alguma forma contribuíram para o projecto em desenvolvimento na empresa.

Perfil Empresarial

A LEIRISPORT - Desporto, Lazer e Turismo de Leiria, EM, com instalações no Estádio Municipal de Leiria, Porta 7, Arrabalde d'Aquém, Leiria (desde Agosto de 2004), com número de identificação fiscal 505183692, com capital social de €1.050.000, registada sob o número o nº 2/010627 na Conservatória do Registo Comercial de Leiria é uma pessoa colectiva pública, constituída como empresa municipal nos termos da Lei nº 58/98, de 18 de Agosto, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. A sua principal actividade é a gestão e exploração de equipamentos e infra-estruturas de desporto, lazer e turismo bem como a organização de actividades nestas áreas, na qual se enquadra a gestão dos seguintes tipos de equipamentos desportivos e actividades: Estádio Municipal; Piscinas Municipais; Parque de Campismo; Pavilhões Municipais; Saber Nadar, Viver Activo e Férias Sem Limites; Acolhimento, Organização e Realização de Eventos Institucionais.

Áreas de negócio

Na área de actividade ligada ao **ESTÁDIO**, a LEIRISPORT, EM conduziu todo o processo de remodelação e ampliação do Estádio Municipal de Leiria de modo a serem alcançadas todas as condições necessárias à

realização de jogos da fase final do Campeonato de Futebol Europeu EURO2004. Actualmente, é responsável pela gestão e exploração das infra-estruturas desportivas e de lazer que aí foram implementadas.

Na área das **PISCINAS**, a Leirisport, EM é responsável pela gestão e exploração do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria, bem como pela gestão das Piscinas Municipais da Caranguejeira e da Maceira, tendo a empresa iniciado a exploração destas instalações, em Setembro e Outubro de 2001, respectivamente. O objecto social da LEIRISPORT, EM, no âmbito desportivo, centra-se no apoio à prática e à organização de actividades ligadas ao desporto através, fundamentalmente, da cedência da utilização destas infra-estruturas desportivas, com a missão de potenciar o desenvolvimento desportivo no Concelho de Leiria.

Na área dos **PAVILHÕES**, a LEIRISPORT, EM é actualmente responsável pela gestão dos Pavilhões do Arrabal, Bajouca, Santa Eufémia, Caranguejeira e Maceira.

A missão da empresa na área do desporto operacionaliza-se pelo garante do acesso às Instalações Desportivas, por parte de toda a população do Concelho de Leiria que pretenda desenvolver a prática da actividade física e desportiva, quer seja federada ou amadora, aliando-as aos aspectos físicos e lúdicos em conciliação

com uma adequada gestão, administração, manutenção e rentabilização das infra-estruturas em consonância com os benefícios sociais da população do Concelho.

O **PARQUE DE CAMPISMO** da Praia do Pedrógão tem também, desde 2002, a sua gestão sob responsabilidade da LEIRISPORT, EM, quer no âmbito do planeamento, quer na sua gestão e dinamização para a prática do turismo.

A par da gestão destas infra-estruturas de desporto e turismo, a empresa promove o enquadramento técnico e organizativo de vários programas de actividade regulares que asseguram e promovem, acima de tudo, os aspectos lúdicos, de entretenimento e qualidade de vida a todas as faixas etárias, como:

. **“SABER NADAR”**: Programa de Natação para o Primeiro Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Leiria;

. **“VIVER ACTIVO”**: Programa de Exercício e Saúde para a 3ª Idade dirigido aos munícipes do Concelho de Leiria com idade igual ou superior a 55 anos; este programa tem diversas actividades associadas como a natação, a hidroginástica, a dança, a ginástica de manutenção e os jogos tradicionais e diversos convívios organizados ao longo do ano para os aderentes a este programa, como por exemplo, Peddy Paper, Dia Europeu sem carros, Dia Internacional do Idoso, Festa de Natal, Percurso Pedestre, Festival da 3ª Juventude, entre outros;

. **“FÉRIAS 100 LIMITES”**: é um programa de Actividades e Eventos ligados à promoção da Praia do Pedrógão. Durante os meses de

Julho e Agosto, nesta localidade, decorrem inúmeras actividades desportivas, dirigidas a todos os públicos, com o duplo objectivo de divertir e proporcionar bem-estar aos veraneantes. Entre essas actividades destacam-se o futebol de praia, beach voley, jogos tradicionais e infantis, aparelhos de actividades radicais e insufláveis, entre outros.

Para além de todos os âmbitos de intervenção anteriormente mencionados, a LEIRISPORT, EM, tendo com objectivo a sensibilização e dinamização das infra-estruturas por si geridas, apostou na implementação de uma estratégia de acolhimento, organização e realização de eventos institucionais. No ano de 2004 foram já, em número considerável, os eventos que as suas instalações acolheram, nomeadamente o Estádio Municipal de Leiria que, pela excelente qualidade das suas instalações, em consonância com a polivalência e multifuncionalidade dos seus espaços, localização privilegiada no tecido urbano e centralidade geográfica a nível nacional, acolheu por diversas vezes eventos institucionais que aliaram as necessidades profissionais de muitas empresas ao lazer e desporto, reconhecendo-se hoje que as instalações do Estádio Municipal de Leiria preenchem uma lacuna, ao nível de espaços para a realização de eventos institucionais (colóquios, apresentações, acções de formação, seminários, exposições, entre outros), que até aqui se verificava na região de Leiria.

Áreas de negócio - Esquema



Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente	Paulo Jorge Rabaça Saraiva
Administrador	João Paulo Baixinho Empadinhas
Administradora	Cristina Raquel Machado Gomes Grácio

Fiscal Único

José Vieira dos Reis, em representação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Oliveira Reis & Associados, SROC.

Principais Indicadores

Operacionais	2004	2003
Proveitos Operacionais	5.230.514,91	2.839.629,12
Das Quais		
Estádio Municipal	2.793.599,85	685.658,70
Piscinas Municipais	1.151.559,09	966.643,01
Parque de Campismo	271.150,36	252.495,05
Pavilhões Municipais	618.977,05	0,00
Actividades	394.276,95	558.287,51
EBITDA (Resultados Operacionais + Amortizações)	838.818,14	311.926,87
Resultados Operacionais	311.647,74	64.341,70
Resultado Líquido	46.887,83	44.391,90
Investimento	14.777.771,68	52.186.428,17

Financeiros	2004	2003
Activo Líquido	88.202.860,00	76.558.573,16
Imobilizado Líquido	80.792.590,31	66.541.846,97
Activo de Exploração	10.496.200,36	13.563.059,79
Activo Circulante	7.410.269,69	10.016.726,19
Passivo Total	87.190.210,65	75.592.811,64
Médio/Longo Prazo	55.140.678,10	35.151.228,39
Curto Prazo	32.049.532,55	40.441.583,25
Capitais Próprios	1.012.649,35	965.761,52
Rácios Financeiros		
Liquidez (Activo Circulante / Dívidas a terceiros - curto prazo)	0,23	0,25
Autonomia Financeira (Capitais Próprios / Activo Líquido)	0,01	0,01
Solvabilidade (Capitais Próprios / Passivo)	0,01	0,01
Cobertura do Imobilizado (Capitais Permanentes / Imob Líquido)	0,70	0,54

Económicos	2004	2003
Rácios Económicos		
Margem Bruta (EBITDA/Receitas de Exploração)	0,16	0,11
Rentabilidade das Vendas (Resultados Líquidos / vendas+prest serviços)	0,01	0,02
ROE (Rentabilidade dos Capitais Próprios)	0,05	0,05
ROI (Rentabilidade do Activo) - Res. Liq / Activo	0,00	0,00
REA (Rentabilidade do Activo de Exploração) - Res. Operacionais / Activo Exploração	0,03	0,00

Sociais	2004	2003
Rácios Sociais		
Número de colaboradores	81	66
Produtividade do Trabalho (Receitas de Exploração / N° colaboradores)	50.965,87	40.496,56
Custo por Colaborador (Custos com o pessoal / n° colaboradores)	15.884,98	15.006,06

Relatório de Gestão



Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, a Administração da LEIRISPORT - Desporto, Lazer e Turismo de Leiria, EM vem submeter à apreciação de V.

Exas, o Relatório de Gestão e as Contas respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2004.

Enquadramento

Macroeconómico

A actividade económica portuguesa cresceu positivamente em 2004, segundo fontes do Banco de Portugal, muito embora este crescimento não tenha sido uniforme ao longo de todo o ano. Após atingir o valor mais negativo no segundo trimestre de 2003, este indicador mostrou um perfil ascendente até ao final do primeiro semestre de 2004, apresentando depois uma diminuição gradual durante a segunda metade do ano. A informação disponível aponta para um crescimento significativo do consumo privado em 2004, após a queda registada em 2003, sugerindo, contudo, alguma moderação do seu dinamismo nos últimos meses do ano. No quarto trimestre de 2004, o indicador de confiança dos consumidores diminuiu em relação ao trimestre anterior, após ter apresentado níveis crescentes desde o segundo trimestre de 2003. Este comportamento resulta, em parte, dos efeitos da realização do campeonato europeu de futebol no nosso país, que influenciou significativamente os números relativos ao consumo privado durante o período de tempo que durou o evento. O Euro 2004 foi ainda responsável

pelo crescimento das exportações, em particular de serviços de transporte, financeiros e de comunicações. Ao nível das exportações, verificou-se um aumento de 4,6 por cento em volume, mais uma vez justificado pela realização do Euro 2004. Quanto à inflação, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor fixava-se em 2,5 por cento em Dezembro de 2004. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego atingiu 7,1 por cento no quarto trimestre de 2004, a desfavor dos 6,5 por cento verificados no quarto trimestre de 2003. Em 2004, a taxa de desemprego fixou-se assim em 6,7 por cento, mais 0,4 p.p. do que em 2003. Verificou-se uma evolução positiva ao nível do investimento, que registou um acréscimo de 3,9 por cento no primeiro semestre de 2004, tendo mantido a mesma tendência no segundo semestre, com acelerações na generalidade das suas componentes. Este comportamento pode considerar-se como francamente positivo de uma forma genérica, reforçando o comportamento de crescimento de 2004: 2,3 por cento.

Leirisport, EM

Desenvolvimento Empresarial

A actividade da LEIRISPORT, EM em 2004 foi marcada pela participação da cidade de Leiria no Campeonato Europeu de Futebol Euro 2004, projecto ao qual a empresa esteve associada desde a reconstrução e remodelação do Estádio Municipal de Leiria até à própria participação em algumas actividades ligadas a este evento. O presente ano foi determinante para a conclusão de várias empreitadas e realização dos últimos testes e afinações de equipamentos, facto que permitiu também avançar para a organização dos jogos da Superliga e Taça de Portugal que serviram de teste para os jogos do Euro 2004. Para além destes eventos, a LEIRISPORT, EM apostou na promoção, realização e organização de eventos institucionais no Estádio, verificando-se ser um mercado de extremo potencial, nomeadamente na região de Leiria, sendo que, à presente data, a excelência da qualidade das instalações do Estádio nos permitem dizer que não se encontra concorrência a este nível.

Também as obras de Remodelação do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria ficaram concluídas no final de Maio de 2004. Relativamente ao sistema integrado de gestão, verifica-se algum atraso na sua implementação total, em relação aos prazos inicialmente previstos, provocado, essencialmente pela tentativa de otimizar todo o potencial do sistema, pretendendo

alcançar-se, assim, a maior rentabilização e eficácia ao nível de todas as suas polivalências.

Em Abril iniciou-se o processamento de salários através do módulo de Recursos Humanos deste sistema, dispensando-se a prestação do serviço pela via do *outsourcing*. De referir, ainda, que no início de 2004 entrou também em funcionamento a aplicação de gestão e controlo de acessos na Piscina Municipal da Maceira e Piscina Municipal da Caranguejeira, bem como no Complexo Municipal de Piscinas de Leiria aquando da sua reabertura.

O Sistema de Gestão Integrada, permitiu, também, a realização de um trabalho frutuoso entre a LEIRISPORT, EM e os Clubes que utilizam as suas infra-estruturas, nomeadamente no que se refere à gestão dos seus sócios. Assim, a LEIRISPORT, EM forneceu aos clubes que pretenderam aderir a este sistema de gestão de sócios, o software compatível com o SIG. O programa em causa, permitiu aos clubes, não só modernizarem-se neste âmbito, mas também, em paralelo com a LEIRISPORT, EM, oferecer condições de excelência no que se refere aos pagamentos de quotas e acesso facilitado às infra-estruturas desportivas.

O processo de gestão de sócios, não poderá, obviamente, ser dissociado do cartão MAIS LEIRIA, o qual permite aos utilizadores desfrutarem de um conjunto de mais valias,

entre as quais a agregação de todos os elementos identificativos da pessoa, não só relativamente aos dados directos das suas relações com a LEIRISPORT, EM, mas também a todos os clubes de que seja associada. Assim, podemos destacar, de entre outras mais valias do cartão MAIS LEIRIA, a facilidade de controlo de acessos, de identificação e relação da pessoa aos clubes de que é sócia, a possibilidade de carregar o cartão para consumo de bens nas instalações, etc, facto que permite, já hoje,

o tratamento estatístico de muitas informações relevantes para a gestão das infra-estruturas e, por inerência, da LEIRISPORT, EM em geral.

Resta acrescentar que se encontra em fase de conclusão a página da *internet* desta empresa, que permitirá a obtenção de um conjunto de informações e serviços a partir do acesso *on-line*, não podendo esquecer, também, os serviços aí disponíveis e associados ao cartão MAIS LEIRIA.

Estádio Municipal de Leiria

Obras de Remodelação do Estádio e Zonas Envoltentes

Em 2004 ficaram concluídos os trabalhos da obra de remodelação e ampliação do Estádio Municipal de Leiria. Durante o ano de 2004, efectuaram-se os principais testes e ajustamentos a equipamentos, tendo-se formalizado as recepções provisórias das

empreitadas e fornecimentos abaixo indicados. De referir ainda que foram obtidas em 2004 a Licença de Utilização (9/01/2004) e Licença de Funcionamento (3/05/2004).

Cód. Empreitada/ Fornecimento	Designação da Empreitada	Data da recepção provisória / data de aceitação
E02	Empreitada de movimentação de terras na área do Estádio Municipal de Leiria e de concepção/construção das estruturas de contenção	23-03-2004
E04	Empreitada de construção da estruturas do estádio incluindo a zona enterrada do topo Norte e fornecimento e montagem da cobertura	30-04-2004
E05	Empreitada de Acessibilidades na Envoltente ao Estádio e Parques de Estacionamento	30-05-2004
E06	Empreitada de acabamentos do estádio	30-05-2004
E07	Empreitada redes técnicas e instalações electromecânicas do estádio	09-08-2004
E09	Empreitada de construção da superestrutura do Topo Norte.	30-05-2004
E13	Empreitada de construção do relvado do estádio.	17-03-2004
F17	Concepção, produção, fornecimento e montagem de Sinalética	18-03-2004
E 26	Empreitada de Execução de Drenagens no Topo Norte	05-05-2004
E 27	Empreitada de Execução de Rampas de Acesso, Passeios e Lancis no Topo Norte	30-04-2004
E 28	Empreitada de Construção de Paredes de Alvenaria nas Caves Norte	14-05-2004
E 30	Empreitada de Execução de Impermeabilizações e Pinturas	04-06-2004

Muito embora a inauguração do Estádio Municipal de Leiria - Dr. Magalhães Pessoa tenha ocorrido a 19 de Novembro de 2003, por imposições de calendário da UEFA e da EURO 2004, S.A., existiam, ainda, nesta data muitos trabalhos em curso no Estádio, que, contudo, não obstavam à sua utilização pelo público e realização de eventos desportivos e de outras naturezas, tendo-se estes prolongado até à realização dos jogos do Campeonato Europeu de Futebol de 2004.

Uma vez concluídos os trabalhos para a realização dos 2 jogos do EURO 2004, verificou-se, depois destes eventos, que se constituíram como um excelente teste para toda a infra-estrutura, que seria necessário proceder a correcções e afinações, sobretudo ao nível dos equipamentos electromecânicos instalados no Estádio, os quais decorreram sobretudo até ao final do ano de 2004.

Com o objectivo de salvaguardar os interesses da LEIRISPORT, EM, nomeadamente, no que se refere à salvaguarda de que todas as empreitadas e fornecimentos foram executados conforme o contratualmente estabelecido, muitas das recepções provisórias das empreitadas e fornecimentos executados no empreendimento, foram apenas assinadas no segundo semestre de 2004 e, somente, depois de se ter constatado e confirmado a conformidade dos trabalhos e instalação dos equipamentos.

Para além do acima exposto, verificou-se ainda alguma discordância entre o

Empreiteiro e o Dono da Obra relativamente a trabalhos a mais, quer relativos a preços contratuais, quer a preços novos, tendo inclusivamente existido o recurso para o Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes para resolução de algumas destas discordâncias, tendo o *terminus* do processo ocorrido em finais de Novembro de 2004.

Acresce também aos motivos acima apresentados que a Pista de Atletismo apenas foi concluída em Maio de 2005. Encontram-se ainda em curso as obras de conclusão dos restaurantes do Estádio, as quais foram interrompidas por altura do EURO 2004, dado a sua continuidade ser incompatível com a realização dos eventos desportivos e também institucionais, pelo que apenas em 2005 foram retomados os trabalhos.

Perante o exposto e, tendo por objectivo o rigor técnico no que se refere ao processo de identificação e atribuição de valores aos bens, para efectuar-se a sua transferência para Imobilizado Corpóreo, entendeu a LEIRISPORT, EM não estarem reunidas todas as condições necessárias para a realização da identificação de todos os bens incluídos na obra do Estádio, sobretudo pela subjectividade existente no que se refere à reclamação do Empreiteiro sobre trabalhos a mais, bem como o facto de algumas obras e fornecimentos não estarem ainda concluídos, o que poderia afectar a avaliação do Imobilizado Corpóreo desta empresa.

Indicadores Operacionais

Durante o ano de 2004, realizaram-se no Estádio Municipal de Leiria 28 jogos: 21 jogos da Superliga, 1 jogo da Taça de Portugal, 2 jogos do Euro 2004, 3 jogos da Taça InterToto e 1 jogo da Selecção Portuguesa AA. No total, foram emitidos 56.442 bilhetes e 102.214 convites o que

corresponde a um total de 185.870 entradas em 2004. Em média e em cada jogo, o Estádio Municipal contou com uma assistência de cerca de 8.851 pessoas, ocupando cerca de 36 % da lotação disponível (24.500 lugares sentados).

Jogo	Bilhetes	Convites	Total
ÉPOCA 2003/2004			
Sport Lisboa e Benfica	12.708	5.020	17.728
Vitoria Sport Clube	1.189	3.223	4.412
Belenenses	1.045	5.464	6.509
Nacional	727	7.694	8.421
Gil Vicente	594	12.550	13.144
Beira-Mar	962	13.610	14.572
Rio Ave	635	8.130	8.765
Sporting Clube Braga	969	4.349	5.318
Sporting Clube Portugal	7.718	4.032	11.750
Boavista Futebol Clube	583	5.285	5.868
Subtotal (Época 2003/2004)	27.130	69.357	96.487
ÉPOCA 2004/2005			
Shinnik	933	92	1.025
Genk	2.357	4.015	6.372
Lille	10.232	1.808	12.040
Portugal	0	0	27.214
Estoril	1216	193	1.409
Penafiel	630	1.430	2.060
Boavista Futebol Clube	102	13.868	13.970
Moreirense	411	1.959	2.370
Sporting Clube Braga	784	4.604	5.388
Sport Lisboa e Benfica	12.273	3.016	15.289
Gil Vicente	374	1.872	2.246
Subtotal (Época 2004/2005)	29.312	32.857	89.383
TOTAL 2004	56.442	102.214	185.870
Média 2004	2.688	4.867	8.851
Nº Lugares Disponíveis	24.500		

Relativamente à Pista de Atletismo do Estádio Municipal, e muito embora esta não estivesse totalmente concluída, abriu ao público em Outubro de 2004, tendo-se registado, nos três meses de funcionamento, 1.765 entradas, correspondentes a 207 atletas e praticantes e 734 horas de utilização. No que respeita à utilização do relvado para treinos, registou-

se uma utilização total de 111 horas, traduzida em 74 treinos da União Desportiva de Leiria, SAD.

Em 2004, a LEIRISPORT, EM promoveu ainda a organização de vários eventos empresariais e institucionais no Estádio Municipal de Leiria, que representam € 113.660,02 nos proveitos da empresa, com a participação das seguintes entidades:

Quadro-resumo dos eventos empresariais e institucionais

Entidade Promotora	Evento	Data	N.º Participantes	Valor
Honda Motors	Convenção	30-Jan-04	110	1.291,00
Novis	Desafio NOVIS Euro 2004	03-Fev-04	280	15.121,05
Câmara Municipal de Leiria	Jantar encerramento do XI Torneio Internacional de andebol - Juve Lis	08-Mar-04	150	1.620,00
Jerónimo Martins	Reunião de Directores	22-Abr-04	70	3.340,00
Grupo Lena	Convenção	30-Abr-04	780	3.950,00
Prosegur	Acções de Formação	Fev, Mar, Abr 04	1000	2.751,47
Top Atlântico	Cedência de Auditório e Almoço	04-Mai-04	150	3.340,00
Portugal Telecom	Encontro da Administração com os Funcionários do Distrito	28-Set-04	300	8.450,00
ATAR Serviços	Acção de Formação	19/22-Out-04	20	300,00
Associação de Téc. da Adm. Municipal	XXIV Colóquio nacional	28 e 29-Out-04	1600	3.000,00
ACIST - Assoc Comerciantes e Instaladores de Sist. Telecom.	Comemorações do 35 Anos da Internet	29-Out-04	160	525,00
União Desportiva de Leiria, SAD	Cedência de espaço para Billboards	31-Out-04	-	7.200,00
Materlís	Reunião	23-Set-04	60	2.395,00
Bicimax	Apresentação de produtos	07-Nov-04	300	2.449,00
Schneider Electric	Apresentação de produtos	11-Nov-04	200	14.622,50
Socem	Cedência de Espaços	15-Nov-04	150	105,00
Central de Cervejas	Reunião interna	18-Nov-04	100	3.550,00
Crisform - Centro de Formação Profissional para o Sector da Cristalaria	Acção de Formação	25-Nov-04	120	95,00
Global Eventos	Outlet Shopping	10/12-Dez-04	2000	5.000,00
Câmara Municipal de Leiria	Entrega do Galardão Municipal do Desporto 2003/2004	11-Dez-04	200	5.000,00
Governo Civil de Leiria	Jantar de Natal	16-Dez-04	180	800,00
Optimus	Jantar de Natal	18-Dez-04	520	25.550,00
BusinessGolf	Jantar de Natal PT Região Centro	20-Dez-04	1000	3.205,00
				113.660,02

Piscinas Municipais

Em relação a 2004, deve destacar-se o fim das obras de remodelação e ampliação do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria no mês de Maio, tendo a inauguração e entrada

em funcionamento ocorrido em 05/06/2004. No entanto, esta obra ainda não foi integrada no Imobilizado da empresa, pelo facto de ainda não ter sido encontrada pela

Câmara Municipal de Leiria o enquadramento adequado a dar à obra em termos de imobilização pela LEIRISPORT, EM ou transferência para imobilizado da Câmara Municipal.

Com a instalação de novos equipamentos de controlo de acessos nas três Piscinas, deu-se

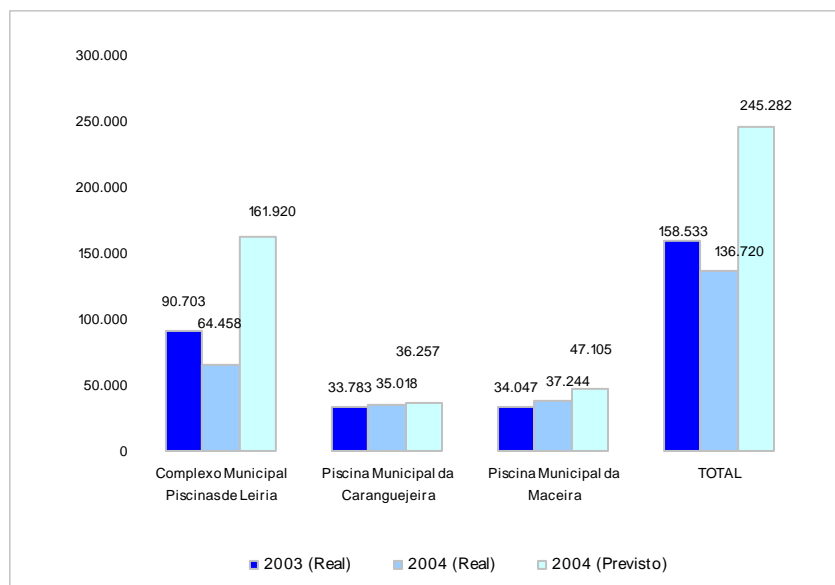
início à sistematização de alguns novos procedimentos necessários ao reinício da actividade nesta instalação. No Complexo de Piscinas de Leiria, destacou-se ainda o início da prestação de serviços de Adaptação ao Meio Aquático a ATL's e Infantários.

Indicadores Operacionais

Os indicadores operacionais de desempenho nas piscinas podem considerar-se positivos. De facto, exceptuando o Complexo Municipal de Piscinas de Leiria, que apenas iniciou actividade no 2º semestre de 2004, dado ter estado em obras, a evolução do número de entradas em 2004 comparativamente ao ano 2003 foi positiva (variação de 4% na Piscina Municipal da

Caranguejeira e de 9% na Piscina Municipal da Maceira). Em relação aos valores previstos para este período de análise, o número de entradas reais (136.720) não superou o número de entradas previstas (245.282), mas atingiu valores muito próximos, como se pode verificar pelo gráfico apresentado abaixo.

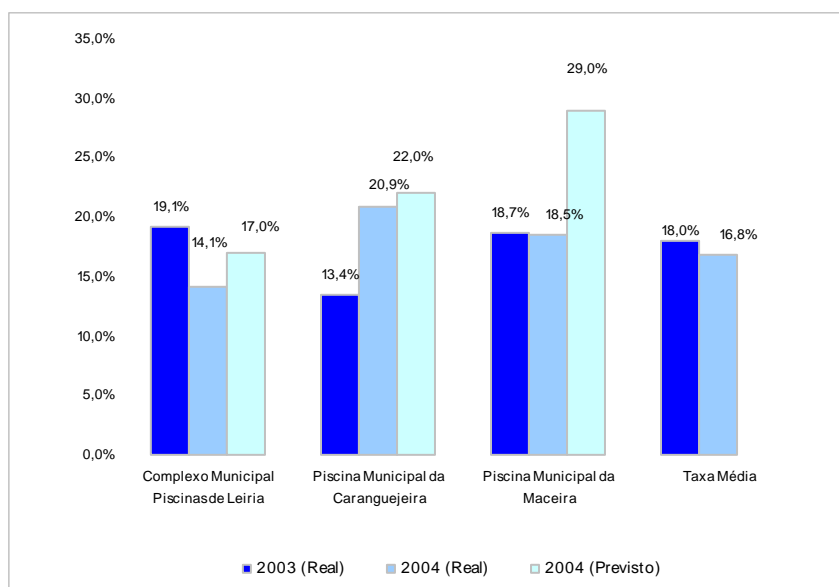
Evolução das entradas face a 2003 e em relação ao previsto



Em relação às taxas de ocupação (relação entre o número de pistas efectivamente ocupadas e o número de pistas disponíveis), os valores registados em 2004 podem também considerar-se positivos; de facto, na Piscina Municipal da Maceira atingiu-se uma taxa de ocupação idêntica à de igual período de 2003, enquanto que na Piscina da Caranguejeira esta teve um aumento de cerca de 55% face a igual período de 2003;

na Piscina de Leiria, em 2004, esta taxa ficou um pouco abaixo da taxa atingida em 2003, o que fica a dever-se ao facto de só ter havido actividade a partir do 2.º semestre de 2004. Assim, no global, a taxa de ocupação das piscinas foi menor do que o previsto, sobretudo devido ao facto do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria ter entrado em funcionamento mais tarde do que inicialmente se estimou.

Evolução da Taxa de Ocupação de pistas face a 2003 e em relação ao previsto



Parque de Campismo

O Parque de Campismo reiniciou a sua actividade em Abril, como previsto. O período de paragem de funcionamento do Parque foi aproveitado para as normais operações de manutenção e conservação, destacando-se as seguintes acções e intervenções:

- Certificação das instalações de gás conforme as normas de segurança e legislação em vigor;
- Melhoria do sistema de fornecimento de água quente para duchas, com a montagem de válvulas misturadoras em cada balneário com regularização da temperatura da água, substituição

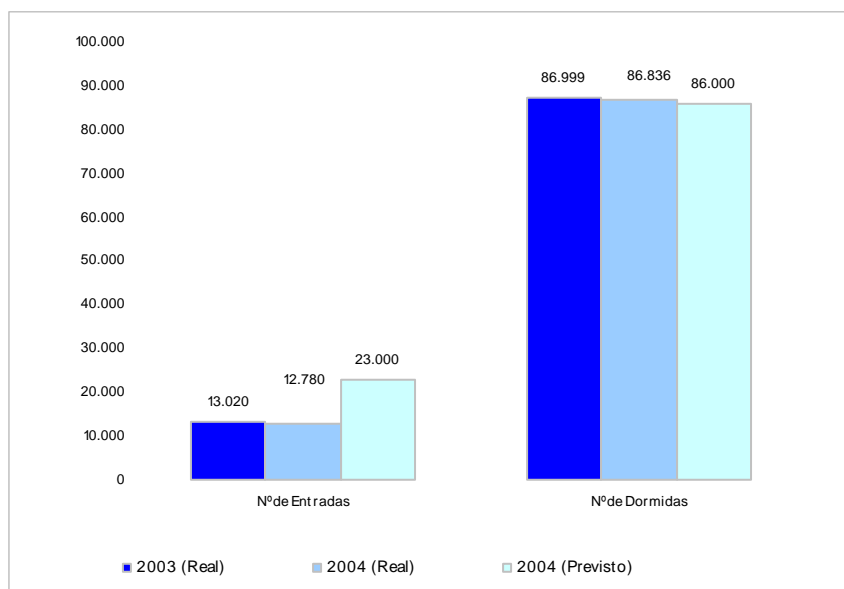
de misturadoras de água quente de duchas em 5 dos 8 balneários (30 novas em 48 existentes), tendo por objectivo diminuir e otimizar os consumos de água, gás e electricidade;

- Reparação e isolamento de um dos dois depósitos de abastecimento de água com melhoria qualitativa e quantitativa no abastecimento;
- Requalificação do parque infantil e polidesportivo descoberto com a

substituição do equipamento degradado, de balizas e tabelas de basquetebol;

- Melhoria do processo de limpeza e higienização dos balneários, zonas verdes e de circulação, através da afectação superior de recursos humanos comparativamente ao ano anterior.

Total de Entradas e Dormidas



A análise dos dados relativos à actividade no Parque de Campismo permite concluir que o número de entradas de 2004 se manteve idêntico ao de 2003, apesar de ter ficado abaixo do número de entradas

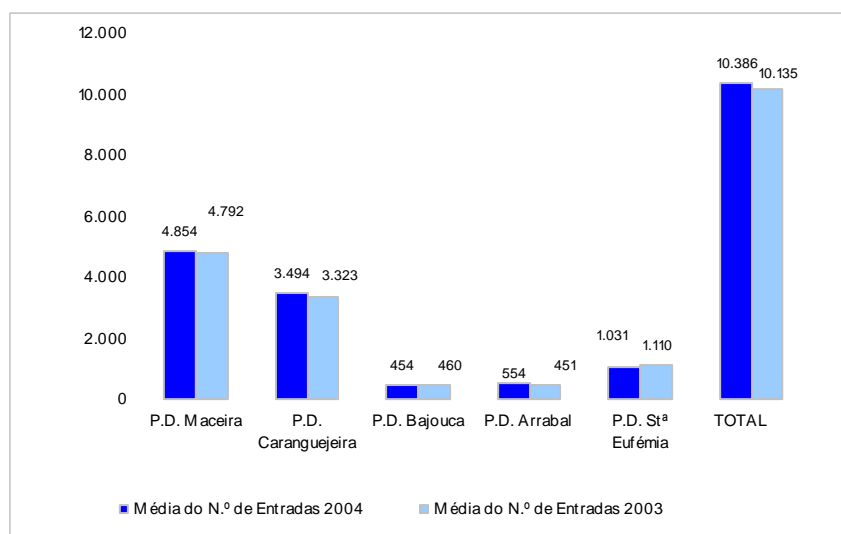
previsto. Também o número de dormidas de 2004 se manteve praticamente inalterado quer em relação a 2003 quer em relação ao previsto.

Pavilhões Municipais

Relativamente à actividade desenvolvida nos pavilhões municipais sob gestão da LEIRISPORT, EM, pela análise do gráfico abaixo, verifica-se, em termos globais, uma

evolução positiva de cerca de 2,5% no número médio de entradas de 2004 em relação aos valores médios de referência de 2003.

Média do N.º de Entradas



Actividades

Saber Nadar

O programa "Saber Nadar" desenvolveu-se nas três piscinas geridas pela LEIRISPORT, EM e ainda na Piscina do Hotel D. Afonso em Monte Real.

Para a melhoria das condições de utilização e/ou participação nesta actividade, procedeu-se a uma redefinição dos períodos de funcionamento, definindo-se um primeiro período de 12 de Janeiro a 27 de Março, e em relação à execução do programa, do total de aulas previstas para 2004 (3.200), foram cumpridas cerca de 52%. No entanto,

um segundo período de 19 de Abril a 25 de Junho no qual participaram dois agrupamentos, um em cada período. Das acções desenvolvidas no período destacam-se a entrega de cadernetas Saber Nadar e a realização da avaliação a todos os participantes que frequentam as Piscinas da Caranguejeira e da Maceira e Hotel D. Afonso de Monte Real. o número de participantes efectivos de 2004 (7.802) superou o número de participantes previsto para 2004 (2.200).

Viver Activo

Com o encerramento do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria para obras de remodelação, o programa “Viver Activo” teve que sofrer alguns ajustamentos ao nível do seu funcionamento no primeiro semestre. Dessa forma, os utentes do núcleo de actividades de Leiria foram transferidos para as Piscinas Municipais da Maceira e da Caranguejeira, tendo em conta a capacidade de recepção destas infra-estruturas. No segundo semestre, o programa decorreu normalmente nas três piscinas geridas pela LEIRISPORT, EM. O programa foi organizado em actividades regulares e pontuais. As actividades regulares consistiram em aulas no meio aquático (Natação, Hidroginástica e Hidroterapia) e diversas actividades no exterior (Caminhadas, Alongamentos e Exercícios variados).

As principais acções pontuais desenvolvidas no âmbito do Programa “Viver Activo” foram:

- Em Maio: participação nas actividades do “Mês do Coração” promovido pela Fundação Portuguesa de Cardiologia;
- Em Junho: foram distribuídos os relatórios de assiduidade a todos os idosos e realizados os testes finais de ano de aptidão física e teve lugar a festa de encerramento do ano no Estádio Municipal de Leiria com diversas actividades promotoras da actividade física e da saúde dos idosos; neste mês foi ainda organizado o V Festival da 3ª Juventude e a II Sardinhada;
- Em Novembro: Magusto
- Em Dezembro: V Festa de Natal

Relatório Financeiro



Análise Económico-Financeira

A análise dos resultados alcançados pela LEIRISPORT, EM e da sua situação patrimonial e financeira, é feita tendo por base o pressuposto de que a empresa tem como quadro de acção o cumprimento de

objectivos de natureza social, assegurando a racionalização de meios, por forma a garantir a sua viabilidade económica e uma estrutura financeira adequada.

Análise de Rentabilidade

A LEIRISPORT, EM terminou o primeiro semestre de 2004 com um resultado líquido negativo de (€ 726.101,32), explicado por várias razões, nomeadamente, o facto de este resultado não incorporar os proveitos resultantes da actividade a desenvolver no Parque de Campismo da Praia do Pedrógão, já que estes se concentraram nos meses de Julho, Agosto e Setembro; de no primeiro semestre, também não terem sido considerados proveitos relativos a indemnizações compensatórias que foram

apurados apenas no final de 2004, bem como pelo facto de os valores relativos à cedência do Estádio para o Euro 2004, só terem sido efectivamente facturados no início do segundo semestre. No entanto, em termos globais, em 2004, a LEIRISPORT, EM obteve um resultado líquido positivo de € 46.887,83, tendo sido atingido o objectivo de terminar o ano de 2004 com um resultado líquido positivo, ficando os custos totais de exploração abaixo do previsto para 2004.

Proveitos Operacionais

Os Proveitos Operacionais ascenderam a € 5.230.514,91, o que revela um crescimento de cerca de 84% face ao ano anterior.

A componente mais importante dos proveitos operacionais, não considerando as indemnizações compensatórias, são os

proveitos suplementares que resultam essencialmente da cedência de exploração do Estádio Municipal durante o Euro 2004; têm também relevância os proveitos relativos a entradas individuais, que abrangem receitas de bilheteira no Estádio e entradas para Piscinas e Parque de

Campismo, seguidos dos proveitos inerentes à cedência de espaços, essencialmente camarotes e *business seats* do Estádio. De ressaltar que os proveitos relativos à venda de camarotes para a época de 2004/2005 que decorre de Setembro de 2004 a Junho de 2005, encontram-se registados na totalidade em 2004, estando de alguma forma considerados como receitas antecipadas no que se refere aos

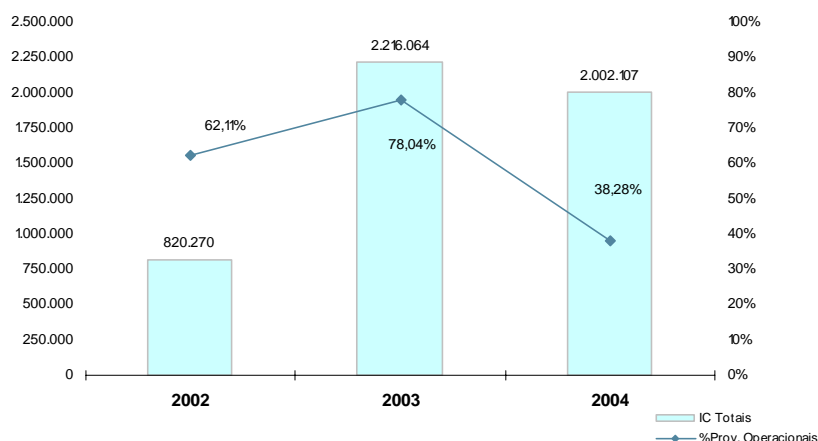
valores de 2005; no entanto, apesar de alguma parte ser referente a 2005, a LEIRISPORT, EM adoptou este critério no pressuposto de que as verbas recebidas no âmbito destes contratos foram utilizadas em 2004, sendo esperado que na próxima época, voltem a ser geradas receitas cíclicas semelhantes e relativas à época de 2005/2006 que acabarão por compensar as receitas de 2005.

Proveitos Operacionais	2004	%	2003	%
1. Receitas de Exploração	4.111.246,77	78,60%	2.672.772,78	94,12%
Vendas	65.912,36	1,26%	642,86	0,02%
Prestações de Serviços	4.045.334,41	77,34%	2.672.129,92	94,10%
- Entradas Individuais	978.908,32	18,72%	306.772,07	10,80%
- Espaços Desportivos	130.069,15	2,49%	80.568,59	2,84%
- Cedência de Espaços	554.119,05	10,59%	8.131,92	0,29%
- Serviços Bar / Catering	178.523,09	3,41%	12.275,31	0,43%
- Serviços Secundários	189.855,23	3,63%	22.043,27	0,78%
- Outros serviços prestados	11.752,09	0,22%	26.275,00	0,93%
- Ind. Compensatórias	2.002.107,48	38,28%	2.216.063,76	78,04%
- Cobertura do Défice de Exploração	1.486.287,69	28,42%	1.416.809,97	49,89%
- Compensação por Utilização Entidades	128.042,84	2,45%	81.381,48	2,87%
- Actividades	387.776,95	7,41%	717.872,31	25,28%
2. Proveitos Suplementares	1.075.177,20	20,56%	8.878,68	0,31%
3. Subsídios à Exploração	951,70	0,02%	0,00	0,00%
4. Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	43.139,24	0,82%	157.977,66	5,56%
Total (1+2+3)	5.230.514,91	100,0%	2.839.629,12	100,0%

As Indemnizações Compensatórias passaram a representar 38,28% do total dos proveitos operacionais, enquanto que em 2002 e 2003 representavam, respectivamente, 62,11% e 78,04%. Esta diminuição face a 2003, deve-se essencialmente à receita resultante da

actividade do Estádio Municipal (bilheteira, cedência de espaços e serviços associados à realização e organização de eventos institucionais) bem como à receita derivada da cedência de exploração do Estádio durante a fase do Euro 2004.

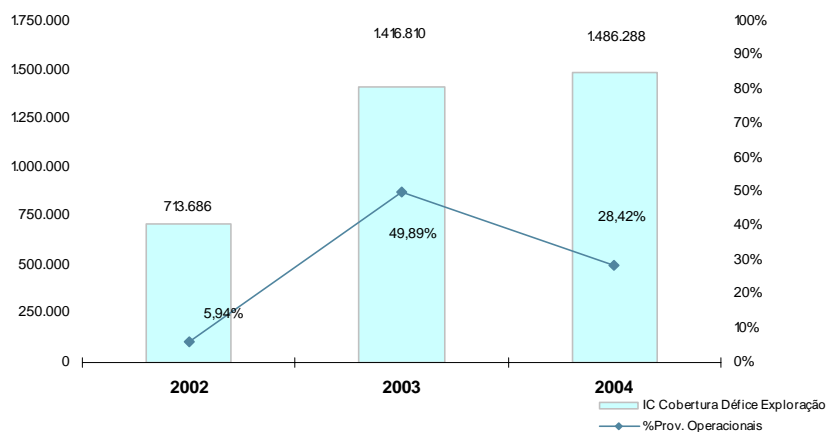
Evolução das Indemnizações Compensatórias Totais



Analisando apenas as Indemnizações Compensatórias para cobertura do défice de exploração, verificou-se um aumento de cerca de 5% em relação a 2003 e fixaram-se

em 20,55% dos proveitos operacionais e 21,1% abaixo do previsto (€1.486.287,78 reais face a €1.800.032,00 previstos).

Evolução das Indemnizações Compensatórias relativas à Cobertura do Défice de Exploração



Custos Operacionais

Os Custos Operacionais situaram-se em € 4.918.862,77, o que representa um acréscimo de 77,2 % face a 2003, mas menos

29 % face ao valor previsto para 2004. O crescimento global verificado nos custos operacionais era esperado e resulta como

consequência do acréscimo de actividade global da empresa em 2004. Dentro dos custos de exploração, destacam-se os

subcontratos, o consumo de energia, limpeza, higiene e conforto e segurança.

Custos Operacionais		2004	%	2003	%
1. Custo das Merc. Vendidas e das Mat. Consumidas		149.882,26	3,05%	22.307,81	0,80%
2. Fornecimentos e Serviços Externos		2.759.171,02	56,1%	1.294.597,83	46,6%
Subcontratos		882.715,23	17,9%	20.297,17	0,7%
Energia (electricidade, combustíveis e gás)		384.843,70	7,8%	193.940,41	7,0%
Água		53.795,93	1,1%	24.900,53	0,9%
Trabalhos especializados		235.425,85	4,8%	276.601,15	10,0%
Rendas e alugueres		86.331,54	1,8%	92.730,63	3,3%
Comunicação		60.935,73	1,2%	41.805,63	1,5%
Conservação e reparação		69.435,22	1,4%	65.538,10	2,4%
Limpeza, Higiene e Conforto		334.046,28	6,8%	119.005,09	4,3%
Vigilância e Segurança		298.412,75	6,1%	56.829,39	2,0%
Seguros		147.855,69	3,0%	160.953,16	5,8%
Outros fornecimentos e serviços		205.373,10	4,2%	241.996,57	8,7%
3. Impostos		194.053,41	3,95%	215.910,08	4,39%
4. Custos com o Pessoal		1.281.388,36	26,05%	990.399,89	35,69%
5. Outros Custos e Perdas Operacionais		7.197,32	0,15%	4.228,80	0,15%
6. Amortizações		527.170,40	10,72%	247.585,17	8,92%
7. Provisões		4,49	0,00%	257,84	0,01%
Total		4.918.867,26	100,0%	2.775.287,42	100,0%

Análise dos Resultados do Estádio

O ano de 2004 foi aquele em que efectivamente a actividade do Estádio se desenvolveu, não obstante a sua inauguração ter sido em 2003. Neste ano, foi importante todo o trabalho de definição de procedimentos, estratégia e métodos nas diversas áreas implicadas no funcionamento desta instalação e dos eventos que aqui são promovidos.

Não havendo histórico de actividade em 2003, não é relevante a sua comparação com 2004, pelo que se apresenta uma análise face a valores previstos.

Assim, os resultados de exploração obtidos no Estádio foram de € 523.374,16 como expresso no quadro abaixo:

Resultados do Estádio

Rubricas	Previsto	Real	Desvio (%)
PROVEITOS			
Vendas de Mercadorias e Produtos	162.000,00	65.912,36	-59,31
Prestação de Serviços	3.666.559,00	1.359.521,49	-62,92
Serviços Secundários	0,00	186.990,82	100,00
Cedência/Concurso de Exploração	0,00	75.366,85	100,00
Ind. Compensatórias	0,00	0,00	100,00
Proveitos Suplementares	0,00	1.062.698,50	100,00
Outros Proveitos Operacionais	104.251,00	43.109,83	-58,65
Total de Proveitos	3.932.810,00	2.793.599,85	-28,97
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO			
Custo das Mercadorias Vendidas	90.000,00	140.421,91	56,02
Fornecimentos e Serviços Externos	1.675.397,00	1.893.295,70	13,01
Subcontratos	824.700,00	871.832,43	5,72
Electricidade	69.300,00	164.631,74	137,56
Água	23.100,00	29.103,43	25,99
Gás	46.200,00	57.296,50	24,02
Ferramentas	2.400,00	33.767,97	1.307,00
Material de Consumo	71.600,00	16.606,17	-76,81
Conservação e Reparação	80.000,00	9.666,12	-87,92
Publicidade e propaganda	30.000,00	26.764,56	-10,78
Limpeza, Higiene e conforto	125.000,00	197.262,87	57,81
Vigilância e Segurança	247.079,00	268.240,08	8,56
Trabalhos Especializados	28.960,00	124.106,44	328,54
Seguros	56.582,00	40.719,45	-28,03
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	70.476,00	53.297,94	-24,37
Impostos e Taxas	4.000,00	2.213,66	-44,66
Custos Totais com Pessoal	380.244,00	234.294,42	-38,38
Total de Custos de Exploração	2.149.641,00	2.270.225,69	5,61
Resultados de Exploração	1.783.169,00	523.374,16	-70,65
Outros Custos Operacionais	0,00	4.988,00	100,00
Amortizações do Imobilizado	1.597.678,00	449.209,55	-71,88
Resultado Operacional	185.491,00	69.176,61	-62,71
Proveitos Financeiros	0,00	13,06	100,00
Custos Financeiros Correntes	70.212,00	88,07	-99,87
Resultado Após Função Financeira	115.279,00	69.101,60	-40,06
Proveitos Extraordinários	0,00	0,00	100,00
Custos Perdas Extraordinárias	0,00	1.507,94	100,00
Resultado Antes de Impostos	115.279,00	67.593,66	-41,37

Conclui-se que os custos de exploração ficaram, no total, ligeiramente acima dos valores previstos para 2004 (5,61%), verificando-se desvios significativos em algumas rubricas o que exigirá a implementação de medidas de melhoria de desempenho da instalação, nomeadamente ao nível do consumo de energia e custos de limpeza e higiene. Ao nível dos proveitos, destacam-se os proveitos suplementares que derivam da cedência de exploração do Estádio durante a fase do Euro 2004; no

entanto, 48,6 % dos proveitos derivam da actividade normal de exploração do Estádio na qual se evidencia a receita obtida nos Jogos da Superliga e na venda de camarotes, que representam nos proveitos de 2004, €329.158,84. No global, o resultado líquido é positivo, apesar de inferior ao previsto em 41,4%.

Nos quadros abaixo mostram-se os valores das receitas por jogo e por evento:

Quadro de análise da receita por jogo

Jogo	Data	Bilheteira	Bares	Camarotes Pontuais e Business Seats	Catering Camarotes	Infra-Estrutura TV	Total
UDL x Benfica	11-Jan	186.576,19	6.415,86	1.125,00	4.176,00	2.000,00	200.293,05
UDL x Nacional	14-Jan	0,00	207,25	0,00	0,00	0,00	207,25
UDL x Guimarães	19-Jan	7.284,76	1.491,60	0,00	3.906,00	0,00	12.682,36
UDL x Belenenses	01-Fev	6.769,52	1.841,85	0,00	810,00	0,00	9.421,37
UDL x Nacional	15-Fev	4.339,52	2.022,43	0,00	850,00	0,00	7.211,95
UDL x Gil Vicente	29-Fev	3.641,42	2.592,50	0,00	659,29	0,00	6.893,21
UDL x Beira-Mar	14-Mar	5.882,86	4.012,91	0,00	624,92	0,00	10.520,69
UDL x Rio-Ave	28-Mar	3.540,00	531,77	0,00	487,87	0,00	4.559,64
UDL x Braga	10-Abr	5.370,48	1.933,31	0,00	460,00	0,00	7.763,79
UDL x Sporting	24-Abr	102.485,71	5.799,93	6.527,00	4.566,00	2.000,00	121.378,64
UDL x Boavista	02-Mai	3.266,67	1.618,82	0,00	460,00	0,00	5.345,49
UDL x Schinnik	24-Jul	6.647,62	672,98	0,00	525,00	0,00	7.845,60
UDL x Genk	04-Ago	20.809,52	1.821,13	0,00	540,00	2.000,00	25.170,65
UDL x Lille	24-Ago	78.998,42	4.257,51	0,00	1.200,00	2.000,00	86.455,93
UDL x Estónia	08-Set	0,00	12.414,77	2.905,00	0,00	0,00	15.319,77
UDL x Estoril	11-Set	2.370,95	955,60	0,00	425,00	0,00	3.751,55
UDL x Penafiel	26-Set	4.551,43	1.458,32	0,00	440,00	0,00	6.449,75
UDL x Boavista	17-Out	6.829,52	4.608,61	58,82	565,00	0,00	12.061,95
UDL x Moirense	31-Out	2.506,19	1.071,78	0,00	397,14	0,00	3.975,11
UDL x Braga	14-Nov	6.911,91	5.283,37	0,00	2.256,00	2.000,00	16.451,28
UDL x Benfica	28-Nov	197.230,48	7.465,49	6.390,00	4.425,00	2.000,00	217.510,97
UDL x Gil Vicente	12-Dez	2.500,94	1.460,13	0,00	225,00	0,00	4.186,07
TOTAL		658.514,11	69.937,92	17.005,82	27.998,22	12.000,00	785.456,07

No que respeita aos valores relativos ao contrato para a utilização do Estádio estabelecido com a União Desportiva de

Leiria, SAD, apresenta-se uma síntese dos valores apurados em 2004:

Valores facturados pela UDL, SAD

Descrição	Valor
Bilheteira	192.949,53
Contrato de cedência	
- componente fixa	450.000,00
- componente variável	102.231,02
TOTAL	745.180,55

Valores facturados pela LEIRISPORT, EM

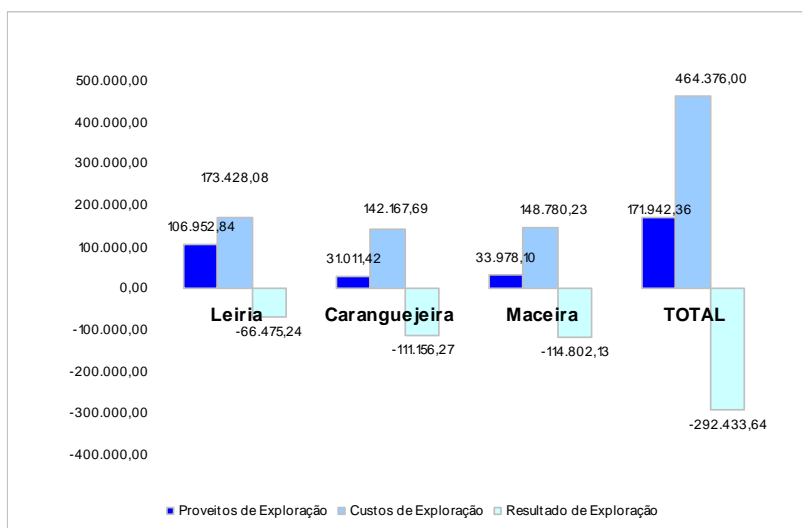
Descrição	Valor
Catering	12.535,00
Treinos	42.120,00
Utilização da infraestrutura TV	12.000,00
Camarotes	44.250,00
Publicidade	36.200,00
Bilheteira	28.085,56
TOTAL	175.190,56

Análise de Resultados das Piscinas

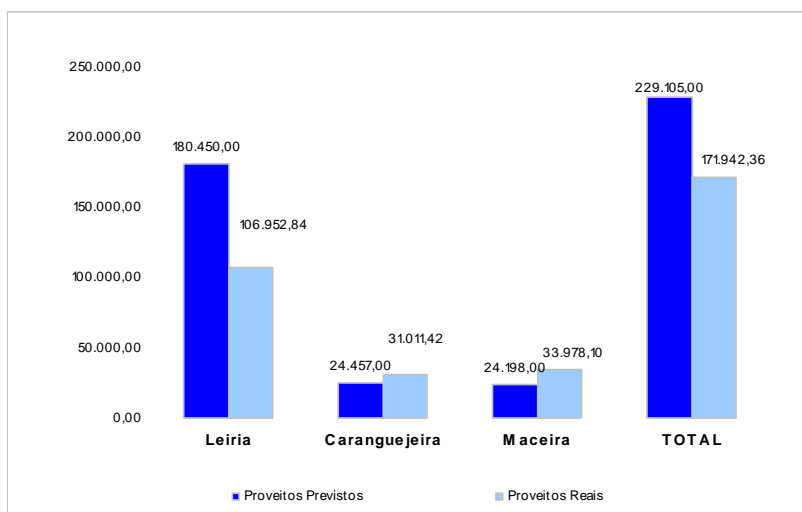
Os resultados de exploração obtidos na Área de Negócio Piscinas (não considerando Indemnizações Compensatórias), e à semelhança do ano anterior, são negativos, o que reflecte a prática de preços sociais inerente ao serviço prestado pela LEIRISPORT, EM. Apesar da não existência de receitas no Complexo Municipal de Piscinas de Leiria no primeiro semestre, ao contrário do que estava orçamentado, o resultado de exploração obtido nesta

instalação, apesar de negativo, foi superior ao previsto em cerca de 77%. Assim, considera-se positivo o facto dos resultados atingidos nas três Piscinas Municipais terem sido menos negativos do que o previsto em cerca de 47,7% (€-292.433,64 reais, contra €-559.200,00 previstos). Por outro lado, e comparando com o ano anterior, verifica-se também uma evolução favorável, dado que o resultado atingido pelas três instalações em 2003 foi de €-348.924,58.

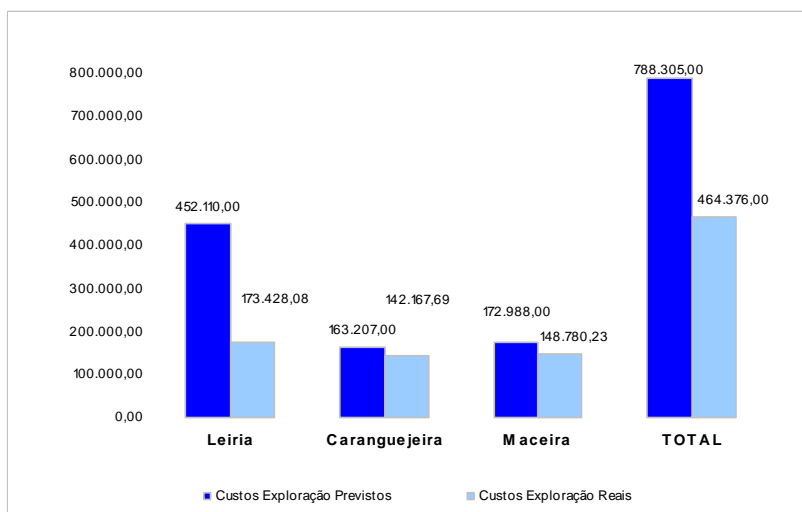
Análise dos Resultados de Exploração das Piscinas



Análise dos Proveitos das Piscinas (Proveitos Previstos/Proveitos Reais)



Análise dos Custos das Piscinas (Custos Previstos/Custos Reais)

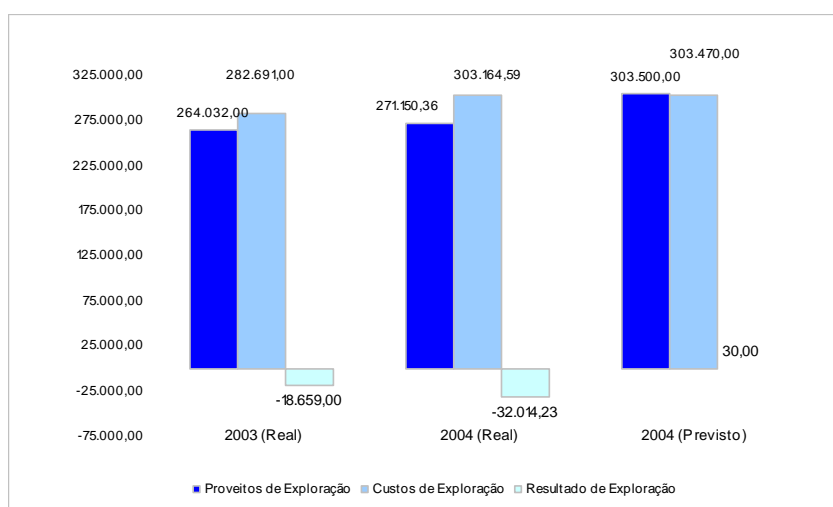


Análise de Resultados Parque Campismo

No que respeita aos resultados obtidos em 2004, estes foram ligeiramente inferiores aos de 2003 (€-32.014,23 em 2004 e €-18.659,00 em 2003) e ficaram também abaixo do resultado previsto. Esta diminuição está sobretudo relacionada com o aumento dos custos de exploração, tendo

em conta as necessidades de intervenção na infra-estrutura por forma a dotá-la de condições essenciais para o acolhimento dos utentes, conforme mencionado anteriormente, já que as receitas aumentaram cerca de 3%.

Resultados de Exploração do Parque de Campismo

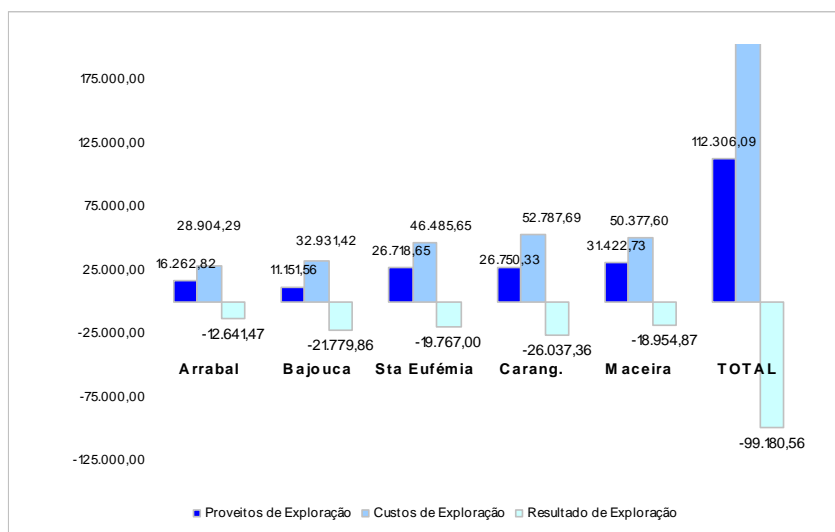


Análise de Resultados Pavilhões Municipais

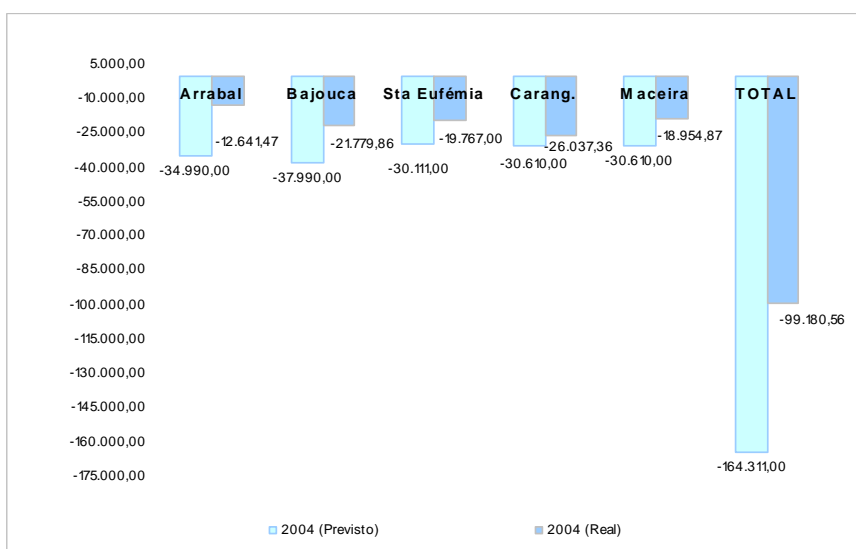
Os resultados de exploração atingidos nos Pavilhões Municipais (não considerando também Indemnizações Compensatórias) são negativos dado a sua actividade assentar na prática de preços sociais. O ano de 2004, foi um ano de adaptação dado ter sido o primeiro ano completo de exploração destas infra-estruturas, pelo que a comparação

com o ano anterior não faz sentido; no entanto, comparando os resultados atingidos com os valores orçamentados, considera-se positivo o facto dos resultados reais nos cinco Pavilhões Municipais serem menos negativos do que o previsto em 39,6% (€-99.180,56 reais, contra €-164.311,00 previstos).

Análise dos Resultados de Exploração dos Pavilhões



Análise dos Resultados de Exploração (Resultados Previstos e Reais)



Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros fixaram-se em -€ 278.368,76. Este resultado reflecte sobretudo os custos suportados com juros de mora relativos às operações de *factoring* e

com a amortização dos contratos de leasing estabelecidos com o Banco Português de Investimento para aquisição dos Painéis de Vídeo e dos Torniquetes.

Resultados Financeiros	2004	2003
1. Proveitos Financeiros	14.005,09	18.668,88
Juros obtidos	12.618,76	16.762,74
Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	139,65	1.000,00
Outros Proveitos Financeiros	1.246,68	906,14
2. Custos Financeiros	292.373,85	25.269,92
Juros suportados	275.676,61	22.018,43
Descontos de Pronto Pagamento Concedidos	0,57	0,00
Outros Custos Financeiros	16.696,67	3.251,49
Resultado Financeiro	-278.368,76	-6.601,04

Resultados Extraordinários

Os Resultados Extraordinários foram € 19.010,46. Os proveitos extraordinários verificados devem-se à regularização de

contribuições efectuadas em excesso para a Caixa Geral de Aposentações.

Resultados Extraordinários	2004	2003
1. Proveitos Extraordinários	30.414,95	16,33
Redução de amortizações	0,00	0,00
Correcções de exercícios anteriores	30.414,92	16,33
Outros proveitos extraordinários	0,03	0,00
2. Custos Extraordinários	11.404,49	10.646,18
Perdas em Existências	0,00	2.373,02
Perdas em Imobilizações	0,00	1.206,91
Correcções de exercícios anteriores	11.404,49	6.951,24
Outros custos extraordinários	0,00	115,01
Resultado Extraordinário	19.010,46	-10.629,85

Estrutura Financeira

O Activo Bruto da Empresa ascendeu a € 89.239.203,22, o que corresponde a um acréscimo de 12,17 milhões de euros face ao final de 2003. Este aumento é sobretudo consequência do investimento em curso nas obras do Estádio Municipal e no Complexo Municipal de Piscinas de Leiria.

O Activo Circulante (€ 7.410.269,69) é marcado pelo montante elevado da dívida do Estado e Outros Entes Públicos (€ 1.702.336,99) correspondente ao Imposto Sobre o Valor Acrescentado a recuperar, devido ao investimento no Estádio e no Complexo de Piscinas.

O Passivo total cifrou-se em € 87.190.210,65, destacando-se o valor da dívida de Médio e Longo Prazo ao accionista

Câmara (€ 54.551.228,39) resultante da forma de financiamento definida para os investimentos a realizar (incorporação de suprimentos), e as dívidas a fornecedores de imobilizado e outros credores (incluindo operações de *factoring*) e empréstimos bancários.

Assim, os principais indicadores da situação financeira continuam a revelar a falta de capitais permanentes em montantes adequados e, sobretudo, a desadequação do valor dos capitais próprios. Volta-se a referir a necessidade de que a prazo, uma parte dos suprimentos efectuados pela Câmara de Municipal de Leiria, seja transformada em capital social, garantindo-se dessa forma a necessária correcção quanto à Autonomia Financeira.

Rácios Financeiros	2004	2003
Liquidez (Activo Circulante / Dívidas a terceiros - curto prazo)	0,23	0,25
Autonomia Financeira (Capitais Próprios / Activo Líquido)	0,01	0,01
Solvabilidade (Capitais Próprios / Passivo)	0,01	0,01
Cobertura do Imobilizado (Capitais Permanentes / Imob Líquido)	0,70	0,54

Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos da Lei 58/98 de 18 de Agosto e do Artigo 23º dos Estatutos da Leirisport - Desporto, Lazer e Turismo de Leiria, EM, o Conselho de Administração submete o Relatório e Contas do Exercício findo em 31

de Dezembro de 2004 à aprovação da Câmara Municipal de Leiria e propõe que o Resultado Líquido de € 46.887,83 seja transferido para Resultados Transitados.

LEIRIA, 8 de Junho de 2005

O Conselho de Administração,

Paulo Jorge Rabaça Saraiva

(Presidente do Conselho de Administração)

Cristina Raquel Gomes Grácio

(Administradora)

João Paulo Baixinho Empadinhas

(Administrador)

Nota Final

A terminar, a Administração da LEIRISPORT, EM não pode deixar de manifestar o seu agradecimento a todos os que colaboraram com a empresa e contribuíram para os resultados alcançados no exercício findo,

principalmente aos seus trabalhadores, aos membros dos órgãos sociais e demais entidades públicas e privadas com quem teve a honra e privilégio de trabalhar ao longo de 2004.

Demonstrações Financeiras



Balanço em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003

ACTIVO

(montantes expressos em euros)

Activo	2004			2003
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
MOBILIZADO				
Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de instalação	5.481,62	5.481,62	0,00	1.354,73
Despesas de investigação e desenvolvimento	425.815,48	415.481,32	10.334,16	59.771,34
Propriedade industrial e outros direitos	192.743,42	13.841,64	178.901,78	181.906,80
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Direito de superfície	0,00	0,00	0,00	1.609,78
Imobilizações em curso	1.119.947,07	0,00	1.119.947,07	1.351.313,73
	1.743.987,59	434.804,58	1.309.183,01	1.595.956,38
Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	3.557.652,31	544.076,65	3.013.575,66	2.594.734,06
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	103.368,64	56.946,31	46.422,33	45.266,98
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	76.423.409,31	0,00	76.423.409,31	62.305.889,55
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
	80.084.430,26	601.022,96	79.483.407,30	64.945.890,59
Investimentos Financeiros				
Partes de capital em empresas interligadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas interligadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas participadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
CIRCULANTE				
Existências				
Matérias primas subsidiárias e de consumo	3.555,95	0,00	3.555,95	8.248,00
Mercadorias	955,65	0,00	955,65	36.997,61
	4.511,60	0,00	4.511,60	45.245,61
Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
Clientes conta corrente	2.032.323,43	0,00	2.032.323,43	1.456.637,59
Clientes de cobrança duvidosa	515,68	515,68	0,00	4,49
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	4.545,80
Estado e outros entes públicos	1.702.336,99	0,00	1.702.336,99	5.831.059,89
Outros devedores	1.880.861,83	0,00	1.880.861,83	1.882.697,06
Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
	5.616.037,93	515,68	5.615.522,25	9.174.944,83
Titulos negociáveis				
Outros titulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	502.981,05	0,00	502.981,05	105.653,08
Caixa	4.004,46	0,00	4.004,46	1.258,85
	506.985,51	0,00	506.985,51	106.911,93
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	1.220.194,71	0,00	1.220.194,71	554.374,08
Custos diferidos	63.055,62	0,00	63.055,62	135.249,74
	1.283.250,33	0,00	1.283.250,33	689.623,82
Total das amortizações		1.035.827,54		
Total das provisões		515,68		
Total do activo	89.239.203,22	1.036.343,22	88.202.860,00	76.558.573,16

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

Balanço em 31 de Dezembro de 2004 e de 2003

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

(montantes expressos em euros)

Capital próprio e passivo	2004	2003
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	1.050.000,00	1.050.000,00
Acções Próprias - valor nominal	0,00	0,00
Acções Próprias - descontos e prémios	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
Reservas legais	0,00	0,00
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Reservas especiais	177.292,00	177.292,00
Reservas livres	0,00	0,00
Resultados transitados	(261.530,48)	(305.922,38)
Resultado Líquido do exercício	46.887,83	44.391,90
Total do capital próprio	1.012.649,35	965.761,52
PASSIVO		
Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - médio e longo prazo		
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	589.449,71	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Accionistas (socios)	54.551.228,39	35.151.228,39
	55.140.678,10	35.151.228,39
Dívidas a terceiros - curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito	9.008.177,96	0,00
Fornecedores, conta corrente	942.841,81	344.381,93
Fornecedores, facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Accionistas	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	2.714.912,43	2.049.876,81
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	13.874.338,43	5.166.633,58
Estado e outros entes públicos	132.242,80	163.014,31
Outros credores	1.796.306,32	29.696.449,28
	28.468.819,75	37.420.355,91
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	150.652,14	141.882,39
Proveitos diferidos	3.430.060,66	2.879.344,95
	3.580.712,80	3.021.227,34
Total do passivo	87.190.210,65	75.592.811,64
Total do capital próprio e passivo	88.202.860,00	76.558.573,16

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

Demonstrações de Resultados por Funções para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2004 e 2003

(montantes expressos em euros)

	2004	2003
Vendas e prestações de serviços	4.111.246,86	2.672.772,78
Custo das vendas e das prestações de serviços	(3.749.811,75)	(1.864.425,65)
RESULTADOS BRUTOS	361.435,11	808.347,13
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.119.268,14	166.856,34
Custos de distribuição	(95.714,77)	(143.936,30)
Custos administrativos	(506.993,06)	(297.781,23)
Outros custos e perdas operacionais	(566.347,68)	(469.144,24)
RESULTADOS OPERACIONAIS	311.647,74	64.341,70
Custo líquido de financiamento	(278.368,76)	(6.601,04)
Ganhos (perdas) em outros investimentos	0,00	0,00
RESULTADOS CORRENTES	33.278,98	57.740,66
Imposto sobre os resultados correntes	(5.401,61)	(2.718,91)
RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTOS	27.877,37	55.021,75
Resultados extraordinários	19.010,46	(10.629,85)
Imposto sobre resultados extraordinários	0,00	0,00
Resultado líquido do exercício	46.887,83	44.391,90
Resultado por acção	44,66	42,28

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

Demonstrações de Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2004 e 2003

(montantes expressos em euros)

	2004	2003
ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Clientes	5.644.568,46	6.955.056,37
Pagamentos a fornecedores	(2.675.259,22)	(1.834.321,31)
Pagamentos ao pessoal	(843.698,30)	(613.862,10)
Fluxos gerados pelas operações	2.125.610,94	4.506.872,96
Recebimento/(Pagamento) do imposto sobre o rendimento	(555.157,39)	(6.205,82)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional	6.495.000,00	2.326.602,37
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	8.065.453,55	6.827.269,51
Recebimento/(Pagamento) relacionados com rubricas extraordinárias	14.343,15	(115,00)
Fluxos das actividades operacionais (1)	8.079.796,70	6.827.154,51
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	513.894,79	0,00
Juros e proveitos similares	13.865,44	16.762,74
Dividendos	0,00	0,00
527.760,23	16.762,74	
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	(35.818.744,33)	(2.443.146,88)
Imobilizações incorpóreas	(59.096,98)	(147.647,78)
Imobilizações em curso	0,00	(31.381.568,08)
(35.877.841,31)	(33.972.362,74)	
Fluxos das actividades de investimento (2)	(35.350.081,08)	(33.955.600,00)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	8.600.000,00	22.123.100,00
Aumentos de capital	19.400.000,00	491.800,00
Subsídios e doações	0,00	3.315.924,39
Venda de acções próprias	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
28.000.000,00	25.930.824,39	
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Amortização de contratos de locação financeira	(257.190,27)	0,00
Juros e custos similares	(480.629,73)	(31.630,95)
Dividendos	0,00	0,00
Redução de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
Aquisição de acções próprias	0,00	0,00
(737.820,00)	(31.630,95)	
Fluxos das actividades de financiamento (3)	27.262.180,00	25.899.193,44
Variação de caixa e seus equivalentes (4) =(1)+(2)+(3)	(8.104,38)	(1.229.252,05)
Caixa e seus equivalentes no início do período	106.911,93	1.336.163,98
Caixa e seus equivalentes no fim do período	98.807,55	106.911,93

O Técnico Oficial de Contas,

O Conselho de Administração,

Anexo ao Balanço e às Demonstrações de Resultados

(montantes expressos em euros)

Nota Introdutória

As demonstrações financeiras apresentadas neste documento referem-se ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2004 e foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e previstos no Plano Oficial de Contabilidade (POC).

As notas ao Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC. As notas não mencionadas não têm aplicação por inexistência de valores, situações a reportar ou respeitam a factos não materialmente relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras da empresa neste exercício.

Nota 3. Critérios Valorimétricos

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas e corpóreas

Os bens do activo imobilizado encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. As amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas fixadas pelo Decreto-Regulamentar nº2/90, de 12 de Janeiro. Na amortização dos bens neste exercício foi utilizado o critério de amortização por duodécimos a partir do mês de entrada em funcionamento do bem.

b) Existências

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição. Na valorização das saídas de existências foi utilizado o custo médio e o apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas foi efectuado com base em inventário intermitente efectuado a 31 de Dezembro de 2004.

c) Acréscimos e Diferimentos

Na conta de *Acréscimos de Proveitos* estão contabilizados os juros credores recebidos das entidades bancárias em Janeiro de 2005, mas

referentes a Dezembro de 2004. O valor elevado que esta conta apresenta, deve-se também à contabilização das Indemnizações Compensatórias da Câmara Municipal de Leiria dos meses de Outubro a Dezembro de 2004, valores esses cujo apuramento só foi possível efectuar em 2005. No que se refere à conta de *Custos Diferidos*, mantém-se o valor do seguro de construção relativo ao exercício de 2005, tendo sido neste exercício apenas imputado como custo o valor proporcional a 2004; de referir também a contabilização de todos os outros seguros que a empresa tem relativos a 2005, de acordo com o princípio de especialização do exercício. Na conta de *Acréscimo de Custos* além do valor referente a estimativa de férias e subsídios de férias, a gozar pelo pessoal em 2005, estão também contabilizadas as despesas de funcionamento da empresa tais como água, luz, gás e telefone relativos a Dezembro de 2004, cuja factura apenas foi recepcionada em Janeiro de 2005. Na conta de *Proveitos Diferidos* está contabilizado o montante de € 3.393.239,74 referente a Subsídios ao Investimento de relacionados com a construção do Estádio Municipal de Leiria. Além destes subsídios, a LEIRISPORT, EM também recebeu um subsídio relativo ao estágio profissional de João Luís Grilo e um contrato de exclusividade com a UNICER, cujos valores proporcionais já foram considerados como proveitos no corrente exercício.

Nota 7. Número médio de pessoas ao serviço da empresa

Durante o ano de 2004, a LEIRISPORT, EM teve ao seu serviço, no regime de trabalho dependente, em média, 81 colaboradores, repartidos da seguinte forma pelas suas instalações/actividades:

MESES	SEDE	PISCINA LEIRIA	PISCINA CARANG	PISCINA MACEIRA	ESTADIO	PARQUE CAMPISMO	S. NADAR V. ACTIVO	PAVILHÕES	TOTAL
Janeiro	10	0	10	6	12	2	4	14	58
Fevereiro	12	0	10	6	14	2	4	16	64
Março	13	0	10	6	15	2	4	16	66
Abril	14	0	10	6	16	7	4	16	73
Maio	15	6	10	6	16	8	4	16	81
Junho	13	12	8	6	13	9	4	16	81
Julho	14	12	8	6	17	21	4	15	97
Agosto	13	12	9	6	17	20	4	15	96
Setembro	13	11	9	6	21	12	4	15	91
Outubro	13	10	9	7	22	8	4	15	88
Novembro	13	13	8	9	19	5	4	16	87
Dezembro	13	13	8	9	21	2	4	16	86
Média	13	7	9	7	17	8	4	16	81

Nota 8. Despesas de instalação e Despesas de investigação e de desenvolvimento

Na conta 431 - Despesas de Instalação estão relevadas as despesas de constituição da sociedade e as despesas de aumento de capital.

Na conta 432 - Despesas de Investigação e Desenvolvimento estão relevadas os serviços de consultoria relativos aos projectos e estudos de viabilidade na altura da constituição da empresa, da construção do Estádio e zonas envolventes.

Nota 10. Activo imobilizado

Durante o ano de 2004 não foram efectuadas reavaliações ou ajustamentos. Os movimentos relativos às rubricas do activo imobilizado e das respectivas amortizações constantes no Balanço, encontram-se devidamente indicados nos quadros abaixo:

ACTIVO BRUTO	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
IMOBILIZADO INCORPÓREO						
431 - Despesas de Instalação	5.481,62	0,00	0,00	0,00	0,00	5.481,62
432 - Despesas de Inv. e Desenvolvimento	425.815,48	0,00	0,00	0,00	0,00	425.815,48
433 - Propriedade Industrial	191.133,64	0,00	0,00	0,00	0,00	191.133,64
435 - Direito de Superfície	1.609,78	0,00	0,00	0,00	0,00	1.609,78
443 - Imobilizações em curso	1.351.313,73	0,00	0,00	0,00	231.366,66	1.119.947,07
TOTAL	1.975.354,25	0,00	0,00	0,00	231.366,66	1.743.987,59
IMOBILIZADO CORPÓREO						
423 - Equipamento Básico	2.685.547,78	0,00	873.754,53	1.540,00	110,00	3.557.652,31
426 - Equipamento Administrativo	83.854,59	0,00	19.514,05	0,00	0,00	103.368,64
442 - Imobilizações em curso	62.305.889,55	0,00	19.727.080,91	0,00	5.609.561,15	76.423.409,31
TOTAL	65.075.291,92	0,00	20.620.349,49	1.540,00	5.609.671,15	80.084.430,26

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
IMOBILIZADO INCORPÓREO				
431 - Despesas de Instalação	4.126,89	1.354,73	0,00	5.481,62
432 - Despesas de Inv. e Desenvolvimento	366.044,14	49.437,18	0,00	415.481,32
433 - Propriedade Industrial	9.226,84	4.614,80	0,00	13.841,64
435 - Direito de Superfície	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	379.397,87	55.406,71	0,00	434.804,58
IMOBILIZADO CORPÓREO				
423 - Equipamento Básico	90.813,72	453.404,99	142,06	544.076,65
426 - Equipamento Administrativo	38.587,61	18.358,70	0,00	56.946,31
TOTAL	129.401,33	471.763,69	142,06	601.022,96

Nota 14. Localização e afectação das imobilizações corpóreas e em curso

A LEIRISPORT, EM tem na sua conta de imobilizações em curso, a construção do Estádio Municipal de Leiria, a remodelação das instalações do Complexo Municipal de Piscinas de Leiria e a demolição do Pavilhão Desportivo de Leiria, ambas situadas em Leiria, Arrabalde d'Aquém.

Nota 15. Bens utilizados em regime de locação financeira

No final de 2004, estavam em vigor os seguintes contratos relativos à aquisição de equipamento básico em regime de locação financeira:

N.º Contrato	Data Início	Entidade Financeira	Equipamento	Valor Contrato	Rendas a Vencer	Rendas Vincendas
10002848	13-10-2003	Banco Português de Investimento	Painéis de Vídeo	€ 998.000,00	Renda 15 a 48	€ 671.027,03
10002849	30-04-2004	Banco Português de Investimento	Torniquetes	€ 231.366,65	Renda 8 a 48	€ 184.152,00

Nota 23. Dívidas de cobrança duvidosa distribuídas por rubricas do balanço

As dívidas de cobrança duvidosa referem-se aos mesmos clientes já enumerados no exercício de 2002 e 2003, distribuem-se da seguinte forma:

Dívidas de Cobrança Duvidosa	Valor
Clientes de cobrança duvidosa	515,68
Fornecedores c/ adiantamentos	0,00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações	0,00
Devedores e credores diversos	0,00
TOTAL	515,68

Nota 34. Desdobramento e movimentos de provisões

	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
28 - Provisões Cobrança Duvidosa	511,19	4,49	0,00	515,68

Nota 36. Número de acções em que se divide o capital e seu valor nominal

O capital da empresa está representado por 1.050 acções nominativas de 1.000 Euros cada.

Nota 37. Pessoas colectivas com participação superior a 20 % no capital social

O accionista Câmara Municipal de Leiria detém uma participação de 100% no capital social da empresa

Accionistas	Número de Acções	% de Acções	% de Participação no capital	% de direitos de voto
Câmara Municipal de Leiria	1.050	100%	100%	100%

Nota 40. Movimentos capitais próprios

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Capital	1.050.000,00	0,00	0,00	1.050.000,00
57 - Reservas	177.292,00	0,00	0,00	177.292,00
58 - Outras reservas livres	0,00	0,00	0,00	0,00
59 - Resultados transitados	(305.922,38)	44.391,90	0,00	(261.530,48)
88 - Resultado líquido do exercício	44.391,90	52.289,44	49.793,51	46.887,83
TOTAL	965.761,52	96.681,34	49.793,51	1.012.649,35

Nota 41. Demonstração dos C.M.V.M.C.

Movimentos	Mercadorias	Mat. Primas Subsidiárias e de consumo
Existências Iniciais	36.997,61	8.248,00
Compras	97.837,73	11.310,52
Regularizações de Existências	0,00	0,00
Existências Finais	955,65	3.555,95
Custos no Exercício	133.879,69	16.002,57

Nota 43. Remunerações atribuídas aos membros de órgãos sociais

As remunerações atribuídas aos órgãos sociais no presente exercício foram de € 118.483,15.

Nota 44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços

Mercado	Vendas	Prestações de Serviços
Mercado interno	65.912,36	4.045.334,50
Mercado externo	0,00	0,00
Total	65.912,36	4.045.334,50

Nota 45. Demonstração dos resultados financeiros

CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS			PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		
	2004	2003		2004	2003
681 Juros suportados	275.676,61	22.018,43	781 Juros obtidos	12.618,76	16.762,74
682 Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00	0,00	782 Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00	0,00
683 Amortizações de invest. Em imóveis	0,00	0,00	783 Rendimentos de imóveis	0,00	0,00
684 Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784 Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00
685 Dif. de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785 Dif. de câmbio favoráveis	0,00	0,00
686 Descontos de p.p. concedidos	0,57	0,00	786 Descontos de p.p. obtidos	139,65	1.000,00
687 Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	787 Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
688 Outros custos / perdas financeiras	16.696,67	3.251,49	788 Outros proveitos / ganhos financeiros	1.246,68	906,14
Total	292.373,85	25.269,92	Total	14.005,09	18.668,88
RESULTADOS FINANCEIROS	-278.368,76	-6.601,04			

Nota 46. Demonstração dos resultados extraordinários

CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINARIOS			PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS		
	2004	2003		2004	2003
691 Donativos	0,00	0,00	791 Restituição de impostos	0,00	0,00
692 Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792 Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693 Perdas em existências	0,00	2.373,02	793 Ganhos em existências	0,00	0,00
694 Perdas em imobilizações	0,00	1.206,91	794 Ganhos em imobilizações	0,00	0,00
695 Multas e penalidades	0,00	0,00	795 Benefícios contratuais	0,00	0,00
696 Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796 Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
697 Correções de exercícios anteriores	11.404,49	6.951,24	797 Correções de exercícios anteriores	30.414,92	16,33
698 Outros custos extraordinários	0,00	115,01	798 Outros proveitos extraordinários	0,03	0,00
Total	11.404,49	10.646,18	Total	30.414,95	16,33
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	19.010,46	-10.629,85			

Nota 47. Informações exigidas por diplomas legais

A Empresa usufruiu do benefício fiscal relativo à criação de postos de trabalho para jovens admitidos por contrato sem termo ao abrigo do Art.º 17.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, conforme quadro discriminativo:

N.º	Nome	Idade	Data Efectivação	Vencim e Sub Alimentação	Enc Seg Social	Total Encargos	Benefício 50%	Limite	Decrescer Quadro 7
LS0011	Dora Martins	25	01-09-2003	7.221,25	1.529,37	8.750,62	4.375,31	5.118,40	4.375,31
LS0007	Maria Carmo Dinis	26	01-09-2003	7.125,81	1.490,88	8.616,69	4.308,35	5.118,40	4.308,35
LS0027	Maria Alexandra Praça	28	02-02-2004	11.844,88	2.629,62	14.474,50	7.237,25	5.118,40	5.118,40
LS0029	Hélder Fernandes	28	20-03-2004	15.561,47	3.565,79	19.127,26	9.563,63	5.118,40	5.118,40
LS0034	Mónica Goulart de Melo	26	01-04-2004	5.874,09	1.247,47	7.121,56	3.560,78	5.118,40	3.560,78
LS0037	Rui Bastias	27	01-10-2004	7.337,46	1.687,29	9.024,75	4.512,38	5.118,40	4.512,38
LS0035	Manuel Pepe Dias	29	01-10-2004	5.838,88	1.349,83	7.188,71	3.594,36	5.118,40	3.594,36
LS0038	Lúcio Gomes	28	14-10-2004	7.415,16	1.687,29	9.102,45	4.551,23	5.118,40	4.551,23
TOTAL				68.219,00	15.187,54	83.406,54	41.703,27	40.947,20	35.139,21

LEIRIA, 8 de Junho de 2005

Arnaldo Pinto da Gama
(Técnico Oficial de Contas)

Paulo Jorge Rabaça Saraiva
(Presidente do Conselho de Administração)